



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SALA: UMA PRÁTICA EM PORTUGAL

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Amanda Tristão Santini¹

Fabio Moda Magnoni²

RESUMO

O uso de metodologias ativas de aprendizagem se faz presente na maior parte dos contextos educativos mundiais, tornando-se uma tendência que corrobora com o ensino. Diante disso, o presente trabalho explana uma experiência vivida em um intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança no ano de 2021, em Portugal, especificamente no curso do 3º ano de Educação Ambiental da Escola Superior de Educação, onde 90% das aulas de uma disciplina foram ministradas com utilização de metodologias ativas. Como resultado, o protagonismo dos estudantes daquela sala em apresentar suas percepções, pesquisas e considerações acerca dos conteúdos de Educação Ambiental, abrindo espaço para um aprendizado democrático, dinâmico e multicultural.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Ciências; Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais oferece diversas oportunidades aos seus estudantes e, dentre elas, a internacionalização. A partir de tal oportunidade, pôde-se analisar no 2º semestre de 2021, o curso de Educação Ambiental do Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, o 2º melhor do país, especificamente uma turma do último ano.

O referido é constituído de 7 disciplinas em sua grade curricular sendo que, neste presente trabalho, foi analisado a disciplina “Metodologias de Educação Ambiental”. Embora a ementa não especifique as estratégias de ensino, foi determinado pela docente que as aulas seriam todas pautadas em metodologias ativas, de forma que cada estudante deveria trazer um assunto da Educação Ambiental e uma forma de conscientizar a população que desconhece os assuntos sobre tal temática.

As metodologias ativas colocam o aluno como protagonista central no processo de aprendizagem, enquanto os professores são mediadores ou facilitadores desse processo. Através de trabalhos em grupos e discussão de problemas, o aluno é retirado de uma posição cômoda, receptora de informações, para um contexto mais ativo. Nesse sentido, os alunos são desafiados a realizar tarefas mentais de alto nível, tornando-os responsáveis pela própria aprendizagem (LOVATO et al., 2018).

¹ Doutoranda em Microbiologia Agrícola; Universidade Federal de Viçosa; amandatsantini@gmail.com

² Licenciando em Ciências Biológicas; IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; fabiomagnoni222@gmail.com



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Posto isto, a metodologia ativa a ser relatada firmou-se em desenvolver um jogo sobre a educação ambiental, bem como, utilizando bexigas biodegradáveis, envolver as pessoas como sujeitos ativos da sua aprendizagem, escolhendo, portanto, o nível de ensino Fundamental.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da explanação, contou-se com uma sala de aula onde participaram 10 pessoas.

Primeiramente, foi feita uma roda de conversa sobre assuntos pertinentes aos componentes curriculares da Educação Básica, como, por exemplo, o descarte correto do lixo, poluição de rios e o aquecimento global.

Em seguida, foi aplicado um jogo de tabuleiro onde participavam, por vez, duas pessoas. Em um momento inicial, decidia-se quem iria começar, jogava-se o dado e andava as casas do tabuleiro e, em qual caísse, o mediador lia uma pergunta; se acertasse, continuava naquela posição, caso contrário, voltava para trás. Exemplos de algumas perguntas feitas foram: “quais são os três R’s?”, “uma garrafa pet demora 100 anos pra decompor, verdadeiro ou falso?”, dentre outras.

Após findado o jogo, foi entregue bexigas cheias e biodegradáveis e, solicitado que estourassem, viram que dentro tinha bilhetes com dizeres, do tipo: “repense seus hábitos”, “cuide do Planeta”, “plante uma árvore”. Com a leitura dos bilhetes, os alunos deveriam se sensibilizar e refletir sobre seus hábitos em relação ao meio ambiente. Além disso, cada estudante deveria refletir sobre a percepção das políticas públicas de seus países e conversar com o restante da turma sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando as questões levantadas foram colocadas em pauta, os estudantes da turma puderam colocar em visão a realidade da percepção ambiental, bem como as problemáticas enfrentadas, elevando à uma visão multicultural, uma vez que a referida turma era composta por estudantes de Cabo Verde, Espanha, Portugal e Brasil. Dessa forma, um ensino-aprendizado abarcado de múltiplas realidades consolidaram esta parte da prática pedagógica. Para Capra (1996) os problemas precisam ser vistos como diferentes facetas de uma única crise, crise de percepção.

As práticas pedagógicas são ferramentas imprescindíveis na construção do conhecimento científico, tendo em vista as dificuldades de abstrair as informações de determinados assuntos. As aulas práticas de laboratório são utilizadas atualmente como complemento para ajudar na compreensão das aulas teóricas e para gerar nos alunos um entendimento mais abrangente dos conteúdos (LIMA; GARCIA, 2011).

Ao que perpassa ao jogo, efetivamente o uso de uma metodologia de ensino propiciou engajamento naqueles que participaram, bem como nos que estavam atentos ao que ali passava, uma vez que se envolveram na prática em questão.

Entende-se que os jogos despertam no aluno a vontade de aprender, pois ele se torna participativo e tem o objetivo de acertar e ganhar o jogo levando-o a ter mais concentração e pensar mais nas questões problemas que estão nos jogos (CASTRO; COSTA, 2011).



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Embora tenha se pensado uma atividade a ser aplicado a nível da educação básica em educação ambiental, a estratégia com uso de balões contendo recados de sensibilização tornou-se uma ferramenta capaz de refletir aqueles que assistiam.

CONCLUSÕES

Conclui-se com o presente trabalho que o professor deve oportunizar momentos de protagonismo em seus estudantes, tendo em vista que isso incentiva uma maior participação nas aulas, engajando-os com pensamentos críticos.

Ao que tange à Educação Ambiental, momentos como o relatado proporcionam reflexões sobre as possibilidades de melhorias acerca das problemáticas ambientais, bem como direciona estratégias de como conscientizar uma dada população sobre os problemas que as ações antrópicas culminam no ambiente, seja em qual nível de ensino for.

Arelado ao sentimento de união entre os integrantes, bem como a disputa para vencer, o jogo mostrou-se ser fundamental para que os alunos obtivessem bons resultados na função educativa, pois foi facilmente observada que favorece a aquisição e retenção de conhecimentos, em clima de alegria e prazer. Assim, por aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos, asseroa-se que o jogo é uma importante estratégia para o ensino e a aprendizagem de conceitos abstratos e complexos, favorecendo a motivação interna, o raciocínio, a argumentação, a interação entre alunos e entre professores e alunos.

AGRADECIMENTO

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais pela concessão da bolsa que permitiu, por 6 meses, os estudos do segundo autor do trabalho em Bragança, Portugal.

Ao Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, pela estrutura física, de corpo docente e acolhida.

REFERÊNCIAS

CAPRA, FRITJOF. A Teia da Vida; uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

LIMA, DANIELA BONZANINI; GARCIA, ROSANE NUNES. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos do Aplicação**, v. 24, n. 1, 2011.

LOVATO, FABRICIO LUÍS; MICHELOTTI, ANGELA; LORETO, ELGION LUCIO DA SILVA. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, p. 154-171, 2018.

CASTRO, BRUNA JAMILA; COSTA, PRISCILA CAROZA FRASSON. Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa. **Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias (REIEC)**, v. 6, n. 2, p. 2011.